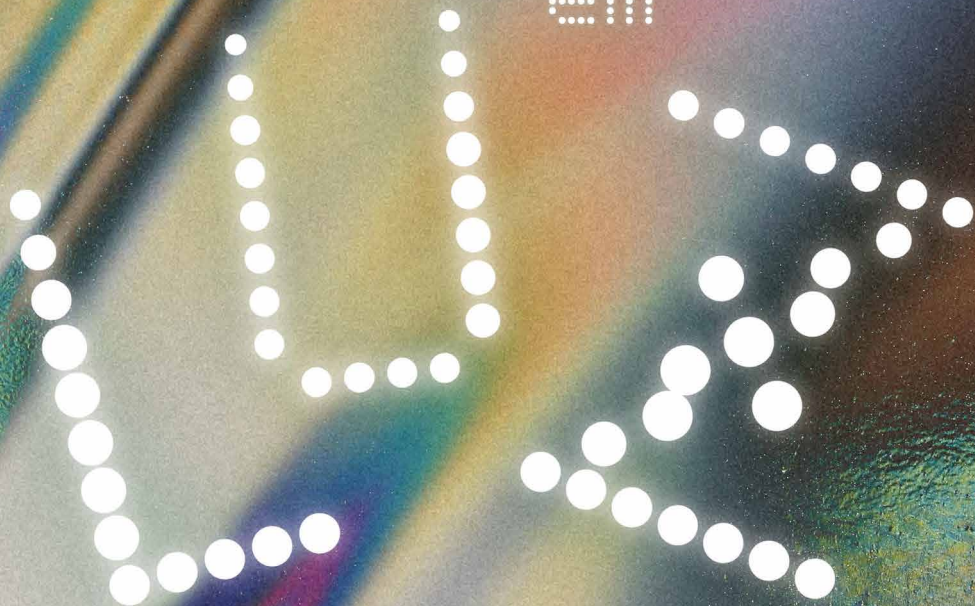


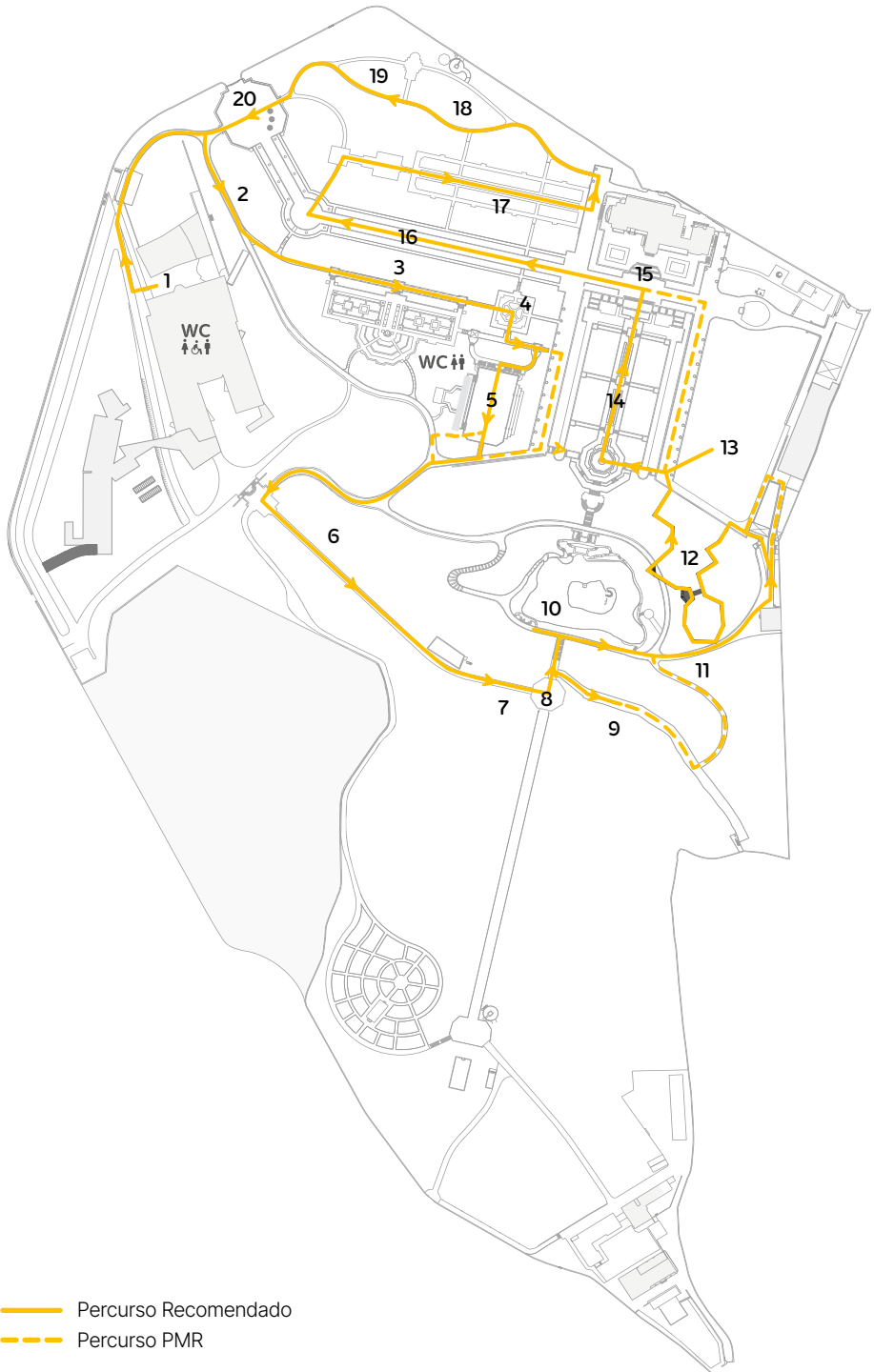
serraves

em



DIREÇÃO CRIATIVA: NUNO MAYA

SERRAVES
PARQUE



- Percurso Recomendado
- - - Percurso PMR

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

O **Serralves em Luz** regressa em 2026 para a sua **4.ª edição**, convidando o público a descobrir o Parque de Serralves através de um percurso imersivo que transforma a paisagem noturna numa extraordinária exposição de luz ao ar livre.

Entre arte, natureza e tecnologia, esta experiência revela novas formas de habitar e interpretar este espaço único, proporcionando uma visita inesquecível.

Sob o conceito *Light vs Darkness*, a edição explora a relação entre a luz e a escuridão, revelando uma paisagem em permanente transformação. Ao longo da noite, a natureza, a arquitetura e os elementos do Parque tornam-se cenário de um diálogo entre o visível e o invisível, a presença e o mistério, convidando os visitantes a descobrir novas formas de sentir e experienciar este lugar.

Com direção criativa de Nuno Maya, em articulação com a Direção do Parque de Serralves, e produção do atelier OCUBO, o projeto afirma-se através dos valores da sustentabilidade, inovação e criatividade.

O percurso inédito, com cerca de 2 km, integra 20 instalações artísticas de luz, concebidas especificamente para este contexto, que recorrem à multimédia, à interatividade, ao som e aos efeitos visuais para criar universos lumínicos surpreendentes.

Cada instalação estabelece um diálogo singular com os espaços, a flora e os

elementos arquitetónicos de Serralves, transformando a perceção da paisagem.

Esta experiência é enriquecida por uma dimensão sonora original, concebida especialmente para o percurso. Sete músicos portugueses de referência - **Francisco Rebelo, Gonçalo Garcia dos Santos, Inóspita, Maria João, Noiserv, Pedro Antunes e Rodrigo Leão** - criaram composições inéditas que acompanham diferentes instalações, explorando o diálogo entre som e silêncio.

Tal como a luz ganha significado através da escuridão, também o som encontra no silêncio o seu espaço de expressão. Esta relação constitui uma das narrativas centrais do percurso, ampliando a dimensão emocional e imersiva da visita.

O **Serralves em Luz 2026** afirma-se, assim, como uma proposta artística singular na cidade do Porto, convidando visitantes de todas as idades a percorrer o Parque de Serralves numa experiência noturna onde arte, natureza, tecnologia e imaginação se cruzam para revelar novas formas de ver, sentir e habitar a paisagem.

Serralves em Luz returns in 2026 for its **fourth edition**, inviting visitors to discover Serralves Park through an immersive nocturnal journey that transforms the landscape into an extraordinary open-air exhibition of light.

Bringing together art, nature and technology, this sensory experience reveals new ways of inhabiting and interpreting this unique space, offering an unforgettable visit.

Under the theme *Light vs Darkness*, the exhibition explores the relationship between light and shadow, unveiling a landscape in constant transformation. Throughout the night, nature, architecture and the Park's natural elements become the setting for a dialogue between the visible and the invisible, presence and mystery, inviting visitors to discover new ways of experiencing and engaging in this remarkable place.

Under the creative direction of Nuno Maya, in collaboration with the Serralves Park team, and produced by OCUBO studio, the project is guided by the values of sustainability, innovation and creativity. This edition presents a completely original route of approximately 2 kilometers, featuring 20 artistic light installations created specifically for this context. Combining multimedia, interactivity, sound and visual effects, the works create surprising luminous worlds.

Each installation establishes a unique dialogue with the spaces, flora and architectural elements of Serralves, transforming the perception of the landscape.

The experience is further enriched by an original sonic dimension, created specifically for the route. Seven leading Portuguese musicians - Francisco Rebelo, Gonçalo Garcia dos Santos, Inóspita, Maria João, Noiserv, Pedro Antunes and Rodrigo Leão - have composed original pieces accompanying different installations, exploring the dialogue between sound and silence. Just as light acquires meaning through darkness, sound finds its space for expression within silence. This relationship forms one of the central narratives of the route, enhancing the emotional and immersive dimensions of the visitor experience.

Serralves em Luz 2026 thus establishes itself as a unique artistic proposition within the city of Porto, inviting visitors of all ages to explore Serralves Park through a nocturnal experience where art, nature, technology and imagination converge to reveal new ways of seeing, feeling and inhabiting the landscape.

VISITAS GUIADAS GUIDED TOURS

Esta exposição será acompanhada por um programa exclusivo de visitas guiadas, concebido pelo Serviço Educativo. Dirigidas à comunidade educativa, a famílias e ao público em geral, estas visitas constituem um convite à descoberta do Parque enquanto paisagem cultural, onde a arte, a luz, a natureza e a tecnologia dialogam para revelar novas formas de perceber, interpretar e experienciar o lugar.

Datas:

Julho: 11, 17, 18, 24, 25 e 31

Agosto: 1, 7, 8, 14, 15, 21, 22, 28 e 29

Setembro: 4, 5, 11, 12, 18, 19, 25 e 26

Outubro: 2, 3, 9, 10, 16, 17, 23, 24, 30 e 31

Novembro: 6 e 7

Para mais informações e horários:

www.serralves.pt

The Serralves em Luz exhibition will be accompanied by an exclusive programme of guided tours designed by the Educational Service. Aimed at the educational community, families and the general public, these visits offer an invitation to explore the Park as a cultural landscape, where art, light, nature and technology come together to reveal new ways of perceiving, interpreting and experiencing this unique place.

Dates:

July: 11, 17, 18, 24, 25 and 31

August: 1, 7, 8, 14, 15, 21, 22, 28 and 29

September: 4, 5, 11, 12, 18, 19, 25 and 26

October: 2, 3, 9, 10, 16, 17, 23, 24, 30 and 31

November: 6 and 7

For further information and opening hours:

www.serralves.pt

OBRAS WORKS

1. *Splendor*, Nuno Maya, 2026

Som Sound: Maria João, Inóspita

Da escuridão, uma árvore revela a sua essência oculta. Barras de LED minimalistas traçam a sua forma orgânica através de linhas rígidas, explorando a tensão entre a natureza e a estrutura, a sombra e a luz. A luz torna-se o meio através do qual a alma da árvore se torna visível. Ativada pela voz da cantora de jazz Maria João, a árvore narra a sua viagem da semente ao céu, convidando à reflexão sobre a vida invisível dentro de todos os seres vivos.

From darkness, a tree reveals its hidden essence. Minimalist LED bars trace its organic form through rigid lines, exploring the tension between nature and structure, shadow and light. Light becomes the medium through which the tree's soul is made visible. Triggered by the voice of jazz singer Maria João, the tree narrates its journey from seed to sky, inviting reflection on the unseen life within all living things.

2. *Duochrome*, Nuno Maya, 2026

Som Sound: Inóspita

Uma intervenção minimalista onde a luz se torna pigmento e a paisagem se transforma numa tela tridimensional. Duas cores complementares, intensificadas por fontes de alta potência e filtros profundos, estendem a percepção em tensão e profundidade. A paisagem sonora de Inóspita enquadra a quietude dentro do movimento. Um diálogo de opostos - cor e vazio, movimento e pausa, luz e escuridão.

A minimalist intervention where light becomes pigment and landscape turns into a three-dimensional canvas. Two complementary colors, intensified by high-powered sources and deep filters, stretch perception into tension and depth. Inospita's soundscape frames stillness within movement. A dialogue of opposites - color and void, motion and pause, light and darkness.

3. *Chromatone*, Nuno Maya, 2026

Som Sound: Inóspita

Um arco-íris arquitetónico desperta através da presença humana. À medida que os visitantes se movem pelo seu espetro, a luz e o som respondem em tempo real, compondo uma coreografia de frequências cromáticas em constante mudança. A guitarra elétrica de Inóspita traça um paralelo entre os comprimentos de onda da luz e do som, da profunda ressonância do vermelho à energia vibrante do violeta. Entre a ordem e o caos, a estrutura torna-se um instrumento vivo, transformado pela interação coletiva.

An architectural rainbow awakens through human presence. As visitors move through its spectrum, light and sound respond in real time, composing an ever-changing choreography of chromatic frequencies. The electric guitar of Inóspita draws a parallel between the wavelengths of light and sound, from the deep resonance of red to the vibrant energy of violet. Between order and chaos, the structure becomes a living instrument, transformed by collective interaction.

4. *Ultraviolet*, Nuno Maya, 2026

Som Sound: Inóspita, Nuno Maya

Linhas reativas aos raios UV traçam geometrias ocultas sobre formas vivas, sobrepondo suavemente a natureza com um ritmo construído. Padrões criados pelo Homem e o crescimento orgânico coexistem numa tensão delicada, revelando o que é desenhado e o que simplesmente é. Um espaço contemplativo onde a percepção abranda, convidando o observador a contemplar a quietude, não como uma ausência, mas como uma presença em equilíbrio entre a natureza e o design.

UV-reactive lines trace hidden geometries across living forms, gently overlaying nature with constructed rhythm. Manmade patterns and organic growth coexist in delicate tension, revealing what is drawn and what simply is. A contemplative space where perception slows, inviting the viewer to observe stillness, not as absence, but as presence in balance between nature and design.

5. *Lightbyrinth*, Nuno Maya, 2026

Som Sound: Rodrigo Leão

O labirinto projetado de luz e sombra desenrola-se no Campo de Ténis, convidando o público a entrar, navegar e jogar. Em diálogo com a música de Rodrigo Leão, a instalação transforma o som em caminhos mutáveis de iluminação, onde a escuridão responde à luz. Sequências animadas surgem como fragmentos de memória e passagem, guiando os visitantes por um espaço liminar entre a realidade, a percepção e a imaginação, enquanto tentam chegar ao outro lado.

This projected labyrinth of light and shadow unfolds on the tennis court, inviting the audience to enter, navigate, and play. In dialogue with the music of Rodrigo Leão, the installation transforms sound into shifting pathways of illumination, where darkness answers light. Animated sequences emerge like fragments of memory and passage, guiding visitors through a liminal space between reality, perception and imagination, while trying to reach the other side.

6. *Duotone*, Nuno Maya, 2026

Som Sound: Francisco Rebelo

Duotone é um diálogo de luz tornado espacial. Duas formas luminosas, duas vozes cromáticas, moldam continuamente a paisagem entre si. Composta em som por Francisco Rebelo, a instalação traduz o ritmo em iluminação, onde a cor se torna conversa. Contra um campo azul profundo, intensidades mutáveis alteram a percepção, revelando múltiplas leituras do mesmo espaço, nunca fixo, sempre em relação, onde a luz escuta e responde.

Duotone is a dialogue of light made spatial. Two luminous forms, two chromatic voices, continuously reshape the landscape between them. Composed in sound by Francisco Rebelo, the work translates rhythm into illumination, where color becomes conversation. Against a deep blue field, shifting intensities alter perception, revealing multiple readings of the same space, never fixed, always in relation, where light listens and responds.

7. *Conductor*, Nuno Maya, 2026

Som Sound: Gonçalo Garcia dos Santos

Conductor traça um sistema nervoso invisível ao longo dos eucaliptos, onde a luz se torna tanto sinal como memória. Fios de iluminação pulsam entre os troncos, alterando a velocidade e o ritmo como a respiração através de um organismo vivo. Nesta teia luminosa, a natureza revela a sua coreografia oculta, transformando a floresta num campo de energia suspensa controlada pelo som de Gonçalo Garcia dos Santos.

Conductor traces an invisible nervous system across eucalyptus trees, where light becomes both signal and memory. Threads of illumination pulse between trunks, shifting speed and rhythm like breath through a living organism. In this luminous web, nature reveals its hidden choreography, transforming the forest into a field of suspended energy controlled by the sound of Gonçalo Garcia dos Santos.

8. *Octashadows*, Nuno Maya, 2023

Som Sound: Inospita, Pedro Antunes

Octashadows é um octaedro truncado de grande escala em metal recortado, apresentado pela primeira vez com uma composição sonora original de Inospita e Pedro Antunes. A sua geometria desenrola-se como um diálogo entre a sombra projetada e a luz, onde a estrutura se torna atmosfera. Inspirada nas tradições geométricas árabes, a obra é ativada por um programa de luz que acompanha o som, transformando o ritmo em forma e o espaço numa arquitetura mutável de iluminação.

Octashadows is a large-scale truncated octahedron in cut metal, presented for the first time with an original sound composition by Inospita and Pedro Antunes. Its geometry unfolds as a dialogue between cast shadow and projected light, where structure becomes atmosphere. Inspired by Arabic geometric traditions, the work is activated by a light program that follows sound, turning rhythm into form and space into a shifting architecture of illumination.

9. *Borderlight*, Nuno Maya, 2026

Som Sound: Gonalo Garcia dos Santos

Borderlight   uma interveno na paisagem onde a iluminao segue a estrutura de uma vedaco criada pelo Homem, revelando a forma dentro de um campo de escurido.   medida que o som se desenrola, molda o ritmo da luz, criando um diálogo subtil entre o espao e o tempo. No vazio circundante, a perceo altera-se, mostrando como a luz pode extrair significado da ausência e transformar as fronteiras invis veis da paisagem.

Borderlight is a landscape intervention where illumination follows the structure of a manmade fence, revealing form within a field of darkness. As sound unfolds, it shapes the rhythm of light, creating a subtle dialogue between space and time. In the surrounding emptiness, perception shifts, showing how light can draw meaning from absence and transform the invisible boundaries of the landscape.

10. *Rainbows Never Die*, Nuno Maya, 2026

Som Sound: Inóspita

Rainbows Never Die é uma apario noturna suspensa onde a água e a luz convergem para formar um arco-íris artificial que permanece no ar. Moldada pelo vento e pela imprevisibilidade da água, a instalao torna-se um desenho atmosférico vivo contra a escurido absoluta. Acompanhada por uma composio sonora contemplativa de Inóspita, que sobrepõe sete sequências de guitarra elétrica, a obra convida a uma observao tranquila da luz, da fragilidade e do tempo a desenrolarem-se em conjunto.

Rainbows Never Die is a suspended nocturnal apparition where water and light converge to form an artificial rainbow that lingers in mid-air. Shaped by wind and the unpredictability of water, the installation becomes a living atmospheric drawing set against absolute darkness. Accompanied by a contemplative sound composition by Inóspita, layering seven electric guitar sequences, it invites a quiet observation of light, fragility, and time unfolding together.

11. *Solarium*, Nuno Maya, 2026

Som Sound: Gonçalo Garcia dos Santos

Instalação de arte participativa desenvolvida em cocriação entre a equipa criativa, o Serviço Educativo da Fundação de Serralves e três turmas do 1.º Ciclo do Ensino Básico das Escolas Paulo da Gama, Pasteleira e Condominhas, participantes no projeto ASCEND, atualmente desenvolvido em colaboração com a Fundação de Serralves. A instalação propõe um espaço inicialmente mergulhado na escuridão, que se ilumina progressivamente através dos diferentes “sóis” criados pelas crianças — metáforas da luz interior de cada uma e da sua capacidade de a partilhar com os outros. O resultado é uma instalação coletiva que celebra a criatividade, a participação e o poder transformador da educação, evidenciando a importância dos processos colaborativos na construção de experiências artísticas e de aprendizagem.

A participatory art installation developed through a co-creation process involving the creative team, the Educational Service of the Serralves Foundation, and three primary school classes from Paulo da Gama, Pasteleira and Condominhas schools, participants in the ASCEND project currently developed in collaboration with the Serralves Foundation. The installation presents a space initially immersed in darkness, which gradually becomes illuminated through the various “suns” created by the children — metaphors for each child’s inner light and their ability to share it with others. The result is a collective artwork that celebrates creativity, participation and the transformative power of education, highlighting the importance of collaborative processes in shaping both artistic and learning experiences.

12. *Cosmos Forest*, Nuno Maya, 2026

Som Sound: Noiserv

Cosmos Forest convida os visitantes a entrar numa constelação artificial espalhada entre as árvores. Através de espelhos fragmentados, uma única fonte de luz é multiplicada em milhares de pontos cintilantes, transformando a floresta num cosmos vivo. As copas das árvores tornam-se uma tela tridimensional onde a terra e o universo convergem. Acompanhada por uma composição sonora hipnótica de Noiserv, a instalação imerge o público numa viagem luminosa e contemplativa através de um cosmos imaginado.

Cosmo Forest invites visitors into an artificial constellation spread among the trees. Through fragmented mirrors, a single source of light is multiplied into thousands of shimmering points, transforming the forest into a living cosmos. The canopies become a three-dimensional canvas where earth and universe converge. Accompanied by a hypnotic sound composition by Noiserv, the installation immerses the audience in a luminous and contemplative journey through an imagined cosmos.

13. *Chromo Sphere*, Nuno Maya, 2026

Som Sound: Gonçalo Garcia dos Santos

Uma esfera gigante torna-se uma tela viva onde a luz e a sombra moldam continuamente a percepção. Inspirada na flora e fauna do Parque, a instalação transforma elementos diurnos em aparições noturnas, como se abrisse uma janela para um mundo imaginado onde a memória da luz do dia persiste após o anoitecer. Sincronizadas com a banda sonora de Gonçalo Garcia dos Santos, a imagem e o som fundem-se numa sinfonia poética, animando a esfera com ritmos extraídos da natureza e da imaginação.

A giant sphere becomes a living canvas where light and shadow continuously reshape perception. Inspired by the flora and fauna of the park, the installation transforms daytime elements into nocturnal apparitions, as if opening a window onto an imagined world where the memory of daylight persists after dark. Synchronized with the soundtrack of Gonçalo Garcia dos Santos, image and sound merge into a poetic symphony, animating the sphere with rhythms drawn from nature and imagination.

14. *Reflective Fields*, Nuno Maya, 2026

Som Sound: Rodrigo Leão

O Parterre Central transforma-se através da cor e do reflexo. Inspirada nos tons da Casa de Serralves e dos seus jogos de água, o espaço divide-se em dois campos cromáticos. Seis espelhos de grande escala habitam o espaço, cada um refletindo a cor oposta ao local onde se encontra. Acompanhada pela música onírica de Rodrigo Leão, a instalação cria uma atmosfera de sonho onde a luz, a arquitetura e o reflexo esbatem as fronteiras entre a realidade e a ilusão, convidando os visitantes a entrar numa paisagem de cor e descoberta.

The central plaza is transformed through color and reflection. Inspired by the tones of the Serralves Villa and its fountains, the plaza is divided into two chromatic fields. Six large-scale mirrors inhabit the space, each reflecting the opposite color from which it stands. Accompanied by the dreamlike music of Rodrigo Leão, the installation creates an oneiric atmosphere where light, architecture, and reflection blur the boundaries between reality and illusion, inviting visitors into a shifting landscape of color and discovery.

15. *Model Light*, Nuno Maya, 2026

Uma maquete da Casa de Serralves torna-se um instrumento de luz e sombra. Os visitantes são convidados a intervir usando as lanternas dos telemóveis, luzes de bolso, ponteiros laser e outras fontes de luz, compondo paisagens de iluminação em constante mudança. Cada gesto é analisado em tempo real, transformando a luz e a escuridão em som. Reproduzida em simultâneo na fachada do edifício real, a instalação cria uma sinfonia coletiva onde a arquitetura, a tecnologia e a participação do público se fundem numa performance viva.

A scale model of Serralves Villa becomes an instrument of light and shadow. Visitors are invited to intervene using smartphone torches, pocket lights, laser pointers, and other light sources, composing ever-changing landscapes of illumination. Every gesture is analyzed in real time, transforming light and darkness into sound. Reflected simultaneously onto the façade of the real building, the installation creates a collective symphony where architecture, technology, and audience participation merge into a living performance.

16. *Thunder Lights*, Nuno Maya, 2026

Som Sound: Inóspita, Pedro Antunes, Nuno Maya

Na copa dos monumentais Liquidâmbares, desenrola-se uma tempestade de luz contínua, impulsionada pelo som de Inóspita (guitarra elétrica), Pedro Antunes (percussão) e Nuno Maya (efeitos eletrónicos). Como se o céu tivesse descido até aos ramos, as forças naturais são reinventadas através da luz e do ritmo. As árvores tornam-se numa constelação viva, transformando o espaço numa tempestade sensorial imersiva de som e iluminação.

In the canopy of these monumental Liquidambars, a continuous light tempest unfolds, driven by the sound of Inóspita (electric guitar), Pedro Antunes (percussion) and Nuno Maya (electronic effects). As if the sky had descended into the branches, natural forces are reimagined through light and rhythm. The trees become a living constellation, transforming the space into an immersive sensorial storm of sound and illumination.

17. *Microcosmos*, Nuno Maya, 2026

Som Sound: Maria João, Inóspita

Descobre-se um microcosmo onde a relva se torna um universo em constante mutação. A luz esculpe as suas texturas, revelando constelações passageiras de seres imaginados. A voz de Maria João anima este campo vivo, transformando estrelas em personagens. Olhamos para baixo como se contemplássemos o céu noturno, onde a luz e a escuridão se esbatem, lembrando-nos da nossa presença na infinita escala do espaço e do tempo.

Microcosmos unfolds where grass becomes an ever-shifting universe. Light sculpts its textures, revealing fleeting constellations of imagined beings. Maria João's voice animates this living field, turning stars into dancers. We gaze downward as if into the night sky, where light and darkness blur, reminding us of our presence in the infinite scale of space and time.

18. *Kalightscope*, Nuno Maya, 2026

Kalightscope explora a paisagem como uma construção fluida de luz, som e percepção. Ativada pela voz humana, a instalação reconfigura continuamente a sua realidade cromática, transformando a observação em participação. Através de espelhos, cor e reflexo, o familiar torna-se instável e aberto à reinvenção. A instalação propõe que a realidade nunca é fixa, mas sim reescrita infinitamente através da relação entre o observador, o ambiente e o ato de observar.

Kalightscope explores the landscape as a fluid construction of light, sound, and perception. Activated by the human voice, the work continuously reconfigures its chromatic reality, transforming observation into participation. Through mirrors, color, and reflection, the familiar becomes unstable and open to reinvention. The installation proposes that reality is never fixed, but endlessly rewritten through the relationship between the observer, the environment, and the act of perceiving.

19. *Abajour*, Nuno Maya, 2026

Som Sound: Inóspita, Nuno Maya

Suspenso na copa da árvore, um abrigo luminoso convida os visitantes a entrar numa espécie de *abajour* vivo tecido na própria árvore. Duas camadas de luz, acima e abaixo, criam um diálogo entre a copa e o solo, o céu e a terra. Guiada pelas duas camadas sonoras, da guitarra elétrica de Inóspita e do sintetizador de Nuno Maya, a instalação reage com luz, transformando a árvore num instrumento imersivo de ritmo, atmosfera e percepção.

Suspended within the canopy, a luminous shelter invites visitors to step inside a living lampshade woven into the tree itself. Two layers of light - above and below - create a shifting dialogue between canopy and ground, sky and earth. Guided by the layered soundtrack of Inóspita's electric guitar and Nuno Maya's synthesizer, the installation breathes with light, transforming the tree into an immersive instrument of rhythm, atmosphere, and perception.

20. *Spectrum Shadows*, Nuno Maya, 2026

Som Sound: Noiserv

Uma arena de luz e sombra, constantemente reescrita pela presença. De dia, as árvores inscrevem o chão com silhuetas mutáveis; à noite, os visitantes tornam-se a paisagem em movimento. Uma orquestração de luzes artificiais pinta o chão em espectros sobrepostos, fraturados pelos corpos em sombras cromáticas. Ao ritmo da banda sonora de Noiserv, o movimento transforma-se numa coreografia de sombras.

A playful arena of light and shadow, constantly rewritten by presence. By day, trees inscribe the ground with shifting silhouettes; by night, visitors become the moving landscape. An orchestration of artificial lights paints the floor in layered spectrums, fractured by bodies into chromatic shadows. At the rhythm of Noiserv's soundtrack, movement becomes a shadow's choreography.

SERRALVES EM LUZ VISITAS GUIADAS GUIDED TOURS

Julho July:

11, 17, 18, 24, 25 e and 31

Agosto August:

1, 7, 8, 14, 15, 21, 22, 28 e and 29

Setembro September:

4, 5, 11, 12, 18, 19, 25 e and 26

Outubro October:

2, 3, 9, 10, 16, 17, 23, 24, 30 e and 31

Novembro November:

6 e and 7

LOJA SHOP

Uma referência na área do design, onde pode adquirir também uma recordação da sua visita.

A leading retail outlet for the area of design, where you can purchase a souvenir to remind you of your visit.

loja.online@serralves.pt

www.loja.serralves.pt

LIVRARIA BOOKSHOP

Um espaço por excelência para todos os amantes da leitura.

The perfect place for all book lovers.

BAR

Onde pode fazer uma pausa, acompanhada de um almoço rápido ou um lanche, logo após a visita às exposições.

In the Bar of Serralves Auditorium you can take a break, with a quick lunch or snack, after visiting the exhibitions.

RESTAURANTE RESTAURANT

Desfrute de um vasto número de iguarias e deixe-se contagiar pelo ambiente que se faz viver com uma das mais belas vistas para o Parque.

Enjoy a wide range of delicacies and allow yourself to be captivated by the environment associated with one of the most beautiful views over the Park.
restaurante.serralves@ibersol.pt

CASA DE CHÁ TEAHOUSE

O local ideal para a sua pausa do ritmo citadino ou para o descanso de uma visita pelo Parque.

The ideal place to take a break from the bustling city or rest during a visit to the Park.

INFORMAÇÕES E HORÁRIOS: INFORMATION AND OPENING HOURS:

www.serralves.pt/visitar-serralves

Fundação de Serralves

Rua D. João de Castro, 210
4150-417 Porto — Portugal

serralves@serralves.pt


Linha geral General lines:


(+351) 808 200 543


(+351) 226 156 500


Chamadas para a rede fixa nacional.
Calls to the national landline network.

www.serralves.pt

 [fundacao_serralves](https://www.instagram.com/fundacao_serralves)

 [fundacaooserralves](https://www.facebook.com/fundacaooserralves)

 [fundacaooserralves](https://www.youtube.com/fundacaooserralves)

 [serralves](https://twitter.com/serralves)

Apoio Institucional
Institutional Support



CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO